

INTERESSADA: Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão - Reitoria

ASSUNTO.....: PROPOSTA DE SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
DA UNESP

DELIBERAÇÃO Nº 09/18-Congregação-STA/IBB

A Congregação do Instituto de Biociências do Câmpus de Botucatu, em sua 123ª reunião extraordinária, com pauta aberta à comunidade, realizada em 20 de março de 2018, com base nos documentos encaminhados por meio dos Ofícios Circulares 01 e 07/2018-Runesp que versaram sobre o tema "Sustentabilidade Orçamentária e Financeira da Unesp", bem como a "Minuta de Resolução" apresentada, procedeu a discussão da Proposta de Sustentabilidade Orçamentária e Financeira da UNESP.

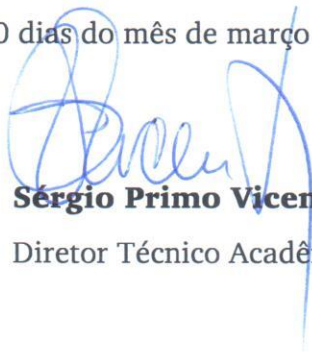
A comunidade do IBB entende a necessidade urgente de reformas amplas na estrutura administrativa e na organização orçamentária-financeira da Universidade. No entanto, manifestamos que nossa preocupação vai além do plano de "Sustentabilidade orçamentária e financeira da UNESP". A reorganização administrativa conectada com as devidas demandas acadêmicas são necessárias e devem ocorrer de imediato. Não existem garantias de que um plano de sustentabilidade financeira desatrelado de reformas administrativas e acadêmicas venha de fato a trazer contribuições para o futuro. Além disso, o plano de sustentabilidade financeira, *per se*, está unicamente atrelado a aumentos de arrecadação de impostos para que avanços possam ocorrer na gestão da Universidade. Nesse contexto, o IBB destaca:

- 1)** A proposta da minuta precisa conter normatização clara em relação à recomposição salarial, principalmente no que se refere à reposição da inflação;
- 2)** A simulação deve conter, dentro dos quatro cenários previstos, a aplicação dos recursos para: (i) reposição do quadro de servidores docentes e técnicos administrativos, (ii) gastos com inativos, (iii) reposição da perda salarial histórica, assim como diversas outras demandas como permanência estudantil, recomposição do custeio das Unidades, investimento em infraestrutura, entre outros;
- 3)** Ações efetivas de redução de gastos da administração central;
- 4)** Revisão das incorporações salariais e benefícios: gratificações, sexta parte, férias, abono permanência, ascensão na carreira exclusiva para docentes, bolsas e diárias;

5) A desconexão do plano de sustentabilidade financeira com a gestão acadêmica e administrativa denota fragilidade e distanciamento da atividade fim da Universidade.

Nossa história recente mostra claramente que estabilidade financeira não necessariamente leva ao sucesso acadêmico. Portanto, para que a referida minuta tenha condições de futura apreciação, os itens acima referidos devem ser considerados.


Diretoria Técnica Acadêmica do Instituto de Biociências do Câmpus de Botucatu, aos 20 dias do mês de março de 2018.



Sérgio Primo Vicentini

Diretor Técnico Acadêmico

De acordo.
Encaminhe-se à Pró-Reitoria de Planejamento
Estratégico e Gestão.
D.IBB, em 21/03/2018.



Prof. Tit. Cesar Martins
Diretor



Prof. Adj. Luiz Fernando Rolim de Almeida
Vice-Diretor